



**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2015 E
2016**

Nº CGPLS - 01/17

FOLHA: 1/18

1. DA REVISÃO DO PLANO DE LOGISTICA SUSTENTÁVEL:

O Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012 determina no seu artigo 16 que a administração pública federal, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deverão elaborar e implementar Planos de Gestão de Logística Sustentável - PLS, no prazo estipulado pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG, prevendo, no mínimo:

- I - atualização do inventário de bens e materiais do órgão e identificação de similares de menor impacto ambiental para substituição;
- II - práticas de sustentabilidade e de racionalização do uso de materiais e serviços;
- III - responsabilidade, metodologia de implementação e avaliação do plano; e
- IV - ações de divulgação, conscientização e capacitação.

A IN – Instrução Normativa nº 10, de 12 de novembro de 2012, emitida pela mesma Secretaria do MPOG, no Art. 1º das DISPOSIÇÕES PRELIMINARES, institui as regras para elaboração dos Planos de Gestão de Logística Sustentável – PLS, conforme determina a alínea “b” do inciso I do Art. 11 do Decreto nº 7.746.

Atendendo ao disposto no Art. 6º da aludida Instrução Normativa, foi criada a Comissão Gestora do Plano de Gestão de Logística Sustentável - CLS pela Portaria INB-PR nº 038, de 11/12/2012, sendo alterada pela Portaria INB-PR nº 003, de 14/01/2013, com a atribuição de elaborar, monitorar, avaliar e revisar o referido Plano.

A INB, em 10 de setembro de 2013, publicou seu Plano de Logística Sustentável na INBnet e no portal da empresa (inb.gov.br) e encaminhou à Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública - CISAP, em cumprimento aos dispositivos legais. Em continuidade, a Diretoria Executiva divulgou através do comunicado CCOMC.P 083/13 a publicação do PLS solicitando a participação de todos os empregados nos objetivos previstos em cada um dos planos.

Cabe ressaltar que o PLS, antes de sua publicação, foi submetido à apreciação da Diretoria por duas ocasiões, sendo que na segunda oportunidade, os diretores solicitaram à CLS alguns ajustes, os quais a CLS atendeu integralmente.

Conforme estabelecido nos artigos 13 e 14 da citada IN MP nº 10 de 12/11/2012, abaixo transcritos, se faz obrigatória a apuração dos resultados com a respectiva revisão anual do PLS e encaminhamento à CISAP no primeiro trimestre do ano subsequente:

Art. 13. Os resultados alcançados a partir da implantação das ações definidas no PLS deverão ser publicados semestralmente no site dos respectivos órgãos ou entidades, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Art. 14. Ao final de cada ano deverá ser elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho de cada órgão ou entidade, contendo:

I – consolidação dos resultados alcançados; e

NOME	ÓRGÃO	FUNÇÃO	RUBRICA	DATA
Marlon Fagundes Pereira Judson Wilian Monteiro de Souza Paulo Roberto Ribeiro Barbosa Pedro Francisco Dias Calheiros Boite	Membros CGPLS	Elaboração		29/03/2017
Luis Antonio Domingues Correia	Coordenador CGPLS	Revisão		29/03/2017
João Carlos Derzi Tupinambá	PR	Aprovação		



**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2015 E
2016**

Nº CGPLS - 01/17

FOLHA: 2/18

II – identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Parágrafo único. Os relatórios deverão ser publicados no site dos respectivos órgãos ou entidades e encaminhados eletronicamente à Secretaria Executiva da CISAP.

Os quantitativos de consumos e despesas estão sendo acompanhados semestralmente pela CLS e pelos relatores definidos na estrutura de medição e acompanhamento do PLS e, sua consolidação consta dos Planos de Ação atualizados neste documento.

Desde a revisão do PLS no exercício de 2014, foi definida a estrutura de responsabilidades conforme estabelecido do inciso III do Art. 9 da IN MP nº 10 de 12/11/2012, o qual versa:

Art. 9º. Os PLS deverão ser formalizados em processos e, para cada tema citado no art. 8º, deverão ser criados Planos de Ação com os seguintes tópicos:

(...)

III - unidades e áreas envolvidas pela implementação de cada ação e respectivos responsáveis;

Assim, nesta revisão foi mantida a distribuição de responsabilidades das ações previstas no PLS, inclusas nos Planos de Ação atualizados neste documento.

Nesta revisão, em função das áreas não terem encaminhado os Planos de Ação e os Relatórios de 3 Gerações, a CLS emitiu o relatório intempestivamente, mantendo as ações planejadas na Revisão anterior do PLS.

Dado o cenário de inflação, as metas estabelecidas para 2017 contemplam uma compensação em relação à evolução dos preços (IPCA) ocorrida no período de 2016.

2. ABREVIATURAS

CGPLS: Comissão Gestora do Plano de Gestão Logística Sustentável.

CI: Comunicação Interna

CISAP: Comissão Interministerial de Sustentabilidade na Administração Pública.

CPS: Contratações Públicas Sustentáveis.

IN: Instrução Normativa

INB: Indústrias Nucleares do Brasil S/A.

MFI: Documento de Movimentação Financeira da INB

MCTI: Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

MPOG: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

PEG: Programa de Eficiência do Gasto Público.

PES: Projeto Esplanada Sustentável.

PLS: Plano de Gestão de Logística Sustentável.

SGA: Sistema de Gestão Ambiental

SIAFI: Sistema de Administração Financeira do Governo Federal

SLTI: Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação.

SOF/MP: Secretaria de Orçamento Federal do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – SOF/MP.

SPOA: Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração.

INBnet: Portal de Eletrônico da INB

3. DEFINIÇÕES

logística sustentável: processo de coordenação do fluxo de materiais, de serviços e de informações, do fornecimento ao desfazimento, que considera a proteção ambiental, a justiça social e o desenvolvimento econômico equilibrado;

critérios de sustentabilidade: parâmetros utilizados para avaliação e comparação de bens, materiais ou serviços em função do seu impacto ambiental, social e econômico;

práticas de sustentabilidade; ações que tenham como objeto a construção de um novo modelo de cultura institucional visando à inserção de critérios de sustentabilidade nas atividades da Administração Pública;

práticas de racionalização: ações que tenham como objetivo a melhoria da qualidade do gasto público e contínua primazia na gestão dos processos;

coleta seletiva: coleta de resíduos sólidos previamente segregados conforme sua constituição ou composição;

coleta seletiva solidária: coleta dos resíduos recicláveis descartados, separados na fonte geradora, para destinação às associações e cooperativas de catadores de materiais recicláveis;

resíduos recicláveis descartados: materiais passíveis de retorno ao seu ciclo produtivo, rejeitados pelos órgãos ou entidades da Administração Pública;

material de consumo: todo material que, em razão de sua utilização, perde normalmente sua identidade física e/ou tem sua utilização limitada há dois anos;

material permanente: todos os bens e materiais que, em razão de sua utilização, não perdem sua identidade física, mesmo quando incorporados a outros bens, tendo durabilidade superior a dois anos;

inventário físico financeiro: relação de materiais que compõem o estoque onde figuram a quantidade física e financeira, a descrição, e o valor do bem; e

compra compartilhada: contratação para um grupo de participantes previamente estabelecidos, na qual a responsabilidade de condução do processo licitatório e gerenciamento da ata de registro de preços serão de um órgão ou entidade da Administração Pública Federal.

4. METODOLOGIA DE IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO

Para que gerem resultados efetivos na redução dos impactos das atividades econômicas sobre o meio ambiente, as práticas de sustentabilidade devem ser necessariamente, um processo contínuo, exigindo que os agentes imprimam, permanentemente, esforços no sentido de promover e atender as diretrizes de sustentabilidade preconizadas pelo art.4º do Decreto Presidencial 7746/2012.

A metodologia de implementação, avaliação e acompanhamento desta revisão não sofreu alterações em relação ao estabelecido originalmente no item 5 do PLS de 2013 e 2014, continuando sendo feita com base no PDCA, com coleta de informações via Planilha Sustentabilidade e acompanhamento e revisão dos Planos de Ação via Relatório de 3 gerações.

Cabe ressaltar que, em função dos prazos para implantação e para coleta dos resultados efetivos, os quantitativos de consumos e despesas passaram a ser acompanhados semestralmente pela CLS e pelos Relatores definidos no Plano.

5. ESTRUTURA DE MEDIÇÃO E ACOMPANHAMENTO

No quadro abaixo a Estrutura do PLS aprovada pela CLS a partir da indicação dos gestores das áreas responsáveis:

SÍTIO	ITEM	ÁREA Gestora	RELATOR
FCN - Resende	A - Papel para Impressão	COMAC.N	Luis Soares
	B - Copos Descartáveis	COMAC.N	Luis Soares
	C - Cartuchos para impressão	COMAC.N	Luis Soares
	D - Energia Elétrica	COMAC.N	Luis Soares
	E - Água e Esgoto	COMAC.N	Luis Soares
	F - Coleta Seletiva	COMAP.N	Rodney Santos
	G - Qualidade de Vida no ambiente de trabalho	SUADI.F	Maria Alice Barbosa dos Santos
	H - Contratação de Obras Cíveis	GESUP.F	Gilson Rezende de Aquino
	I - Aquisição de Máquinas e Equipamentos	GESUP.F	Gilson Rezende de Aquino
	J - Serviços de Vigilância	GSEMP.F	Siafi
	K - Limpeza e Conservação	GESEG.F	Siafi
	L - Telefonia e Telecomunicações	SUADI.F	Siafi
	M - Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	SUADI.F	Siafi
	N - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	GESEG.F	Siafi
O - Locação de Veículos	GESEG.F	Siafi	
SEDE - Rio	A - Papel para Impressão	COMAC.N	Luis Soares
	B - Copos Descartáveis	COMAC.N	Luis Soares
	C - Cartuchos para impressão	COMAC.N	Luis Soares
	D - Energia Elétrica	GESEG.F	Luiz Carlos Dias
	E - Água e Esgoto	GESEG.F	Luiz Carlos Dias
	F - Coleta Seletiva	GQUAL.N	Não se Aplica
	G - Qualidade de Vida no ambiente de trabalho	SUADI.F	Maria Alice Barbosa dos Santos
	H - Contratação de Obras Cíveis	GESUP.F	Gilson Rezende de Aquino
	I - Aquisição de Máquinas e Equipamentos	GESUP.F	Gilson Rezende de Aquino
	J - Serviços de Vigilância	GSEMP.F	Siafi
	K - Limpeza e Conservação	GESEG.F	Siafi
	L - Telefonia e Telecomunicações	SUADI.F	Siafi
	M - Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	SUADI.F	Siafi
	N - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	GESEG.F	Siafi
O - Locação de Veículos	GESEG.F	Siafi	
URA - Caetité	A - Papel para Impressão	GPROT.M	Dilson Gama Couto
	B - Copos Descartáveis	GPROT.M	Dilson Gama Couto
	C - Cartuchos para impressão	GPROT.M	Dilson Gama Couto
	D - Energia Elétrica	GPROT.M	Dilson Gama Couto
	E - Água e Esgoto	GPROT.M	Dilson Gama Couto
	F - Coleta Seletiva	GPROT.M	Dilson Gama Couto
	G - Qualidade de Vida no ambiente de trabalho	GPROT.M	Maria Alice Barbosa dos Santos
	H - Contratação de Obras Cíveis	GPROT.M	Dilson Gama Couto
	I - Aquisição de Máquinas e Equipamentos	GPROT.M	Dilson Gama Couto
	J - Serviços de Vigilância	GPROT.M	Siafi
	K - Limpeza e Conservação	GPROT.M	Siafi
	L - Telefonia e Telecomunicações	GPROT.M	Siafi
	M - Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	GPROT.M	Siafi
	N - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	GPROT.M	Siafi
O - Locação de Veículos	GPROT.M	Siafi	

SÍTIO	ITEM	ÁREA Gestora	RELATOR
UMP - Buena	A - Papel para Impressão	GPROB.M	Wily dos Santos Jorge
	B - Copos Descartáveis	GPROB.M	Wily dos Santos Jorge
	C - Cartuchos para impressão	GPROB.M	Wily dos Santos Jorge
	D - Energia Elétrica	GPROB.M	Wily dos Santos Jorge
	E - Água e Esgoto	GPROB.M	Wily dos Santos Jorge
	F - Coleta Seletiva	GPROB.M	Wily dos Santos Jorge
	G - Qualidade de Vida no ambiente de trabalho	GPROB.M	Maria Alice Barbosa dos Santos
	H - Contratação de Obras Civas	GPROB.M	Wily dos Santos Jorge
	I - Aquisição de Máquinas e Equipamentos	GPROB.M	Wily dos Santos Jorge
	J - Serviços de Vigilância	GPROB.M	Siafi
	K - Limpeza e Conservação	GPROB.M	Siafi
	L - Telefonia e Telecomunicações	GPROB.M	Siafi
	M - Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	GPROB.M	Siafi
	N - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	GPROB.M	Siafi
	O - Locação de Veículos	GPROB.M	Siafi
UTM - Caldas	A - Papel para Impressão	GEDEC.M	Luiz Victorio Ennes Cariello
	B - Copos Descartáveis	GEDEC.M	Luiz Victorio Ennes Cariello
	C - Cartuchos para impressão	GEDEC.M	Luiz Victorio Ennes Cariello
	D - Energia Elétrica	GEDEC.M	Luiz Victorio Ennes Cariello
	E - Água e Esgoto	GEDEC.M	Luiz Victorio Ennes Cariello
	F - Coleta Seletiva	GEDEC.M	Luiz Victorio Ennes Cariello
	G - Qualidade de Vida no ambiente de trabalho	GEDEC.M	Maria Alice Barbosa dos Santos
	H - Contratação de Obras Civas	GEDEC.M	Luiz Victorio Ennes Cariello
	I - Aquisição de Máquinas e Equipamentos	GEDEC.M	Luiz Victorio Ennes Cariello
	J - Serviços de Vigilância	GEDEC.M	Siafi
	K - Limpeza e Conservação	GEDEC.M	Siafi
	L - Telefonia e Telecomunicações	GEDEC.M	Siafi
	M - Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	GEDEC.M	Siafi
	N - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	GEDEC.M	Siafi
	O - Locação de Veículos	GEDEC.M	Siafi
USIN - São Paulo	A - Papel para Impressão	COSAP.P	Ademir Antonio de Resende
	B - Copos Descartáveis	COSAP.P	Ademir Antonio de Resende
	C - Cartuchos para impressão	COSAP.P	Ademir Antonio de Resende
	D - Energia Elétrica	COSAP.P	Ademir Antonio de Resende
	E - Água e Esgoto	COSAP.P	Ademir Antonio de Resende
	F - Coleta Seletiva	COSAP.P	Ademir Antonio de Resende
	G - Qualidade de Vida no ambiente de trabalho	COSAP.P	Maria Alice Barbosa dos Santos
	H - Contratação de Obras Civas	COSAP.P	Ademir Antonio de Resende
	I - Aquisição de Máquinas e Equipamentos	COSAP.P	Ademir Antonio de Resende
	J - Serviços de Vigilância	COSAP.P	Siafi
	K - Limpeza e Conservação	COSAP.P	Siafi
	L - Telefonia e Telecomunicações	COSAP.P	Siafi
	M - Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	COSAP.P	Siafi
	N - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	COSAP.P	Siafi
	O - Locação de Veículos	COSAP.P	Siafi



**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2015 E
2016**

Nº CGPLS - 01/17

FOLHA: 6/18

SÍTIO	ITEM	ÁREA Gestora	RELATOR
Escritórios - Brasília	A - Papel para Impressão	ESBRA.P	Sonia Maria Alencar
	B - Copos Descartáveis	ESBRA.P	Sonia Maria Alencar
	C - Cartuchos para impressão	ESBRA.P	Sonia Maria Alencar
	D - Energia Elétrica	ESBRA.P	Sonia Maria Alencar
	E - Água e Esgoto	ESBRA.P	Sonia Maria Alencar
	F - Coleta Seletiva	ESBRA.P	Sonia Maria Alencar
	G - Qualidade de Vida no ambiente de trabalho	ESBRA.P	Maria Alice Barbosa dos Santos
	H - Contratação de Obras Cíveis	ESBRA.P	Sonia Maria Alencar
	I - Aquisição de Máquinas e Equipamentos	ESBRA.P	Sonia Maria Alencar
	J - Serviços de Vigilância	ESBRA.P	Siafi
	K - Limpeza e Conservação	ESBRA.P	Siafi
	L - Telefonia e Telecomunicações	ESBRA.P	Siafi
	M - Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	ESBRA.P	Siafi
	N - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	ESBRA.P	Siafi
	O - Locação de Veículos	ESBRA.P	Siafi
Escritórios - Fortaleza	A - Papel para Impressão	GEGEO.M	Jose Roberto de Alcantara e Silva
	B - Copos Descartáveis	GEGEO.M	Jose Roberto de Alcantara e Silva
	C - Cartuchos para impressão	GEGEO.M	Jose Roberto de Alcantara e Silva
	D - Energia Elétrica	GEGEO.M	Jose Roberto de Alcantara e Silva
	E - Água e Esgoto	GEGEO.M	Jose Roberto de Alcantara e Silva
	F - Coleta Seletiva	GEGEO.M	Jose Roberto de Alcantara e Silva
	G - Qualidade de Vida no ambiente de trabalho	GEGEO.M	Maria Alice Barbosa dos Santos
	H - Contratação de Obras Cíveis	GEGEO.M	Jose Roberto de Alcantara e Silva
	I - Aquisição de Máquinas e Equipamentos	GEGEO.M	Jose Roberto de Alcantara e Silva
	J - Serviços de Vigilância	GEGEO.M	Siafi
	K - Limpeza e Conservação	GEGEO.M	Siafi
	L - Telefonia e Telecomunicações	GEGEO.M	Siafi
	M - Apoio Administrativo, Técnico e Operacional	GEGEO.M	Siafi
	N - Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	GEGEO.M	Siafi
	O - Locação de Veículos	GEGEO.M	Siafi




RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2015 E 2016


Nº CGPLS - 01/17


FOLHA: 7/18

6. PLANOS DE AÇÃO E RECOMENDAÇÕES DA CGPLS

6.1 – Material de Consumo

		PLANO DE AÇÃO - LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL			ÁREA:	INB	
OBJETIVO:		Redução no consumo e dispêndios de Papel para impressão			DATA ELABORAÇÃO:	29-mar-17	
Forma de Medição:		Papel (Forma de Medição: Resmas requisitadas no Almoxarifado)			DATA REVISÃO:	25-set-17	
O QUE	QUANDO	COMO	RESPONSÁVEL IMPLANTAÇÃO	QUANTO (R\$.)	DADOS DE MEDIÇÃO		
					2015	2016	Situação Proposta 2017
Instalar dispositivo em impressoras para permitir impressão em frente e verso em todas as Unidades da empresa	dezembro-17	Instalando nas impressoras que não possuem recursos de impressão frente e verso dispositivo que permita tal impressão	GERTI.F	a definir			
Reformular os serviços de reprografia e cópia	dezembro-17	Estabelecendo padronização de processos de impressão e reprodução de documentos através de senha pessoal	GESEG.F E GERTI.F	R\$ 0,00			
Criar arquivo digital nas unidades que ainda não possuem o serviço	dezembro-17	Estabelecendo procedimentos para arquivamento digital de documentos substituindo-os pelos impressos quando possível	GERTI.F	a orçar			
Realizar campanha de conscientização para redução do consumo de papel e sua reutilização	dezembro-17	Divulgando campanha através de: - e-mail institucional; - intranet, caixa de mensagens; - afixação de cartazes sobre a importância do consumo consciente do papel e sua reutilização, buscando fazer com que todos adotem os seguintes métodos: - imprimir e copiar frente e verso; - imprimir e copiar apenas a quantidade necessária; - utilizar e-mail para comunicação interna e externa; - evitar espaços ociosos nos textos que serão impressos; - usar o verso de folhas para rascunho ou confecção de blocos de anotações;	ASCI.P	a definir	5.625 resmas/ano	4.303,80 resmas/ano	Reduzir em 7% em relação a 2016
Adotar para toda a empresa, máquinas copiadoras para uso comum, denominadas de "ilhas de impressão", em substituição a impressoras de cartucho e jato de tintas.	dezembro-17	Adquirindo impressoras e copiadoras setoriais	GERTI.F	R\$ 8.000,00			

		PLANO DE AÇÃO - LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL			ÁREA:	INB	
OBJETIVO:	Redução no consumo e dispendios de Copos descartáveis				DATA ELABORAÇÃO:	29-mar-17	
Forma de Medição:	Copos Descartáveis (Forma de medição: Copos (unidade) requisitados no Almoxarifado)				DATA REVISÃO:	25-set-17	
O QUE	QUANDO	COMO	RESPONSÁVEL IMPLANTAÇÃO	QUANTO (R\$.)	DADOS DE MEDIÇÃO		
					2015	2016	Situação Proposta 2017
Realizar campanha para redução do consumo de copo descartável	dezembro-17	Afixação de cartazes junto aos bebedouros enfatizando a importância de se utilizar a caneca ou copo pessoal ao invés do copo descartável. Divulgação da campanha via intranet e meios eletrônicos institucionais.	ASCI.P	a definir			
Confeccionar e redistribuir copo não descartável para ser entregue a cada empregado, nas áreas não controladas*. * Depende de avaliação do setor de Radioproteção	dezembro-17	Confeccionar/comprar copo não descartável contendo mensagens sobre a responsabilidade ambiental para ser ofertado a cada colaborador para que o mesmo possa mantê-lo em sua mesa e reabastecer na medida de suas necessidades .	ASCI.P	R\$ 33.000,00	2.218.200 copos de 200ml e 205.400 copos de 50ml/ano	2.273.150 copos de 200ml e 153.940 copos de 50ml/ano	Reduzir em 7% em relação a 2016
Adotar somente a aquisição de copos descartáveis recicláveis (transparente)	A partir da próxima compra	Efetuar exclusivamente compra de copos descartáveis recicláveis	COMAC.N, CADMB.M, CADMT.M E GEDEC.M	a orçar			

		PLANO DE AÇÃO - LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL			ÁREA:	INB	
OBJETIVO:	Redução no consumo e dispendios de Cartuchos de impressão				DATA ELABORAÇÃO:	29-mar-17	
Forma de Medição:	Cartuchos (Forma de Medição: Unidades de Cartuchos requisitadas no Almoxarifado)				DATA REVISÃO:	25-set-17	
O QUE	QUANDO	COMO	RESPONSÁVEL IMPLANTAÇÃO	QUANTO (R\$.)	DADOS DE MEDIÇÃO		
					2015	2016	Situação Proposta 2017
Realizar campanha "Impressão Consciente"	dezembro-17	Divulgação da campanha juntamente com a campanha de redução de consumo de papel buscando fazer com que todos adotem os seguintes métodos: - Configurar automaticamente as impressoras para PDF ou modo econômico ou rascunho quando se tratar de texto para simples leitura ou quando o documento não exigir outra configuração; - Imprimir somente quando necessário; - Fazer uma revisão geral do conteúdo do documento antes de imprimi-lo; - Utilizar e-mail para comunicação interna e externa.	ASCI.P	a definir			
Buscar parcerias para a destinação dos cartuchos de impressão	dezembro-17	Contactar empresas fabricantes para realizar parceria referente à devolução dos cartuchos inservíveis	COMAP.N	Sem custo	1.322 Cartuchos requisitados/ano	464 Cartuchos requisitados/ano	Reduzir em 7% em relação a 2016
Adotar para toda a empresa, máquinas copadoras para uso comum, denominadas de "ilhas de impressão", em substituição a impressoras de cartucho e jato de tintas.	dezembro-17	Adquirindo impressoras e copadoras setoriais	GERTI.F	a definir			

6.2 – Energia



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2015 E 2016

Nº CGPLS - 01/17

FOLHA: 9/18

		PLANO DE AÇÃO - LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL			ÁREA:	INB	
OBJETIVO:	Redução no consumo e dispendios de Energia elétrica das Unidades Administrativas (Rio de Janeiro, Brasília, Fortaleza, São Paulo)				DATA ELABORAÇÃO:	29-mar-17	
Forma de Medição:	Energia elétrica (Forma de medição: Kwh consumido total registrado na medição na conta mensal)				DATA REVISÃO:	25-set-17	
O QUE	QUANDO	COMO	RESPONSÁVEL IMPLANTAÇÃO	QUANTO (R\$.)	DADOS DE MEDIÇÃO		
					2015	2016	Situação Proposta 2017
Realizar campanha de conscientização para redução do consumo de energia com foco em ações referentes à iluminação, ar condicionado e computador.	dezembro-17	Divulgando campanha via e-mail institucional, enfatizando a possibilidade de configurar a máquina para o modo de economia de energia, assim o monitor será desligado automaticamente quando se fizer ausente; alertar para a necessidade de fechar as portas e janelas do ambiente e limpar regularmente os filtros do ar condicionado; apagar as luzes quando não tiver pessoas presentes na sala.	ASCLP	R\$ 0,00			
Realizar manutenções regulares atuando preventivamente no controle do fator de potência.	dezembro-17	Realizando reparos periódicos nos bancos de capacitores das subestações; Realizando reparos periódicos nos painéis de controle automático dos bancos de capacitores	ÁREAS DE MANUTENÇÃO DAS UNIDADES	A ORÇAR	227.128Kwh/ano	202.080Kwh/ano	Reduzir em 7% em relação a 2016
Renegociar com a Concessionária conforme a demanda de energia elétrica contratada.	dezembro-17	Reavaliando a demanda necessária com base nos projetos de expansão da empresa e renegociação de faixas com a fornecedora	REEDITAR A PORTARIA PR INB 018/00 DE 24/11/2000	R\$ 0,00			
Substituir os aparelhos de ar-condicionado antigos por outros mais modernos e eficientes, consumindo menos energia, ou por um sistema de ar-condicionado central.	no decorrer dos próximos anos conforme exaustão dos aparelhos atuais	Incluindo cláusula de sustentabilidade no termo de referência do processo licitatório destinado à aquisição dos novos aparelhos, considerando o menor consumo de energia.	ÁREAS DE MANUTENÇÃO DAS UNIDADES	conforme licitações			



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2015 E 2016

Nº CGPLS - 01/17

FOLHA: 10/18

6.3 – Água e Esgoto

	PLANO DE AÇÃO - LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL				ÁREA:	INB	
OBJETIVO:	Redução no consumo e dispêndios de Água				DATA ELABORAÇÃO:	29-mar-17	
Forma de Medição:	Água (Forma de medição: m3 captado registrado em medidor proprio ou na conta mensal)				DATA REVISÃO:	25-set-17	
O QUE	QUANDO	COMO	RESPONSÁVEL IMPLANTAÇÃO	QUANTO (R\$.)	DADOS DE MEDIÇÃO		
					2015	2016	Situação Proposta 2017
Controlar com mais eficiência o consumo de água, criando rotina de verificação e controle de vazamentos	dezembro-17	Realizando levantamento e monitorando, periodicamente, a situação das instalações hidráulicas e propor alterações necessárias para redução do consumo; Realizando rotina de testes monitorando as possibilidades de vazamento de água	ÁREAS DE MANUTENÇÃO PREDIAL DAS UNIDADES	R\$ 0,00	320.739 m3 de água/ano	269.060 m3 de água/ano	Reduzir em 7% em relação a 2016
Instalar torneiras com temporizadores nos banheiros que ainda não possuem	dezembro-17	Instalando torneiras de pressão em todos os banheiros da unidade	ÁREAS DE MANUTENÇÃO PREDIAL DAS UNIDADES	a definir			
Realizar campanha sobre a importância da água e redução do consumo, sobretudo dos Restaurantes próprios	dezembro-17	Divulgando campanha via e-mail institucional; Afixação de cartazes em locais estratégicos para incentivar a todos a economizar água, estimulando a participação na campanha para o uso racional dos recursos hídricos; Treinamento com equipe do Restaurante para boas práticas de consumo de água.	ASCI.P	a definir			
Verificar a existência e a viabilidade de poços artesanais que permitam a retirada de água do solo, ressaltados os parâmetros legais a serem respeitados, diminuindo a necessidade de uso da água fornecida pelas companhias de abastecimento de água.	dezembro-17	Realizando estudo de solo.	ÁREAS DE MANUTENÇÃO DAS UNIDADES E GALQS.P	a orçar			



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2015 E 2016

Nº CGPLS - 01/17

FOLHA: 11/18

6.4 – Coleta Seletiva

PLANO DE AÇÃO - LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL		ÁREA	INB				
OBJETIVO:	Coleta Seletiva de Resíduos conforme Decreto Presidencial nº 5940 de 25/10/2006		DATA ELABORAÇÃO:	29-mar-17			
Forma de Medição	Coleta (Forma de medição: kg encaminhado à terceiro registrado em manifesto ou documento similar)		DATA REVISÃO:	25-set-17			
O QUE	QUANDO	COMO	RESPONSÁVEL IMPLANTAÇÃO	QUANTO (R\$.)	DADOS DE MEDIÇÃO		
					2015	2016	Situação Proposta 2017
Adequar acondicionamento e coleta de resíduos das unidades	dezembro-17	Realizando levantamento de acondicionadores disponíveis por prédio; fazer identificação de áreas que necessitam de novas lixeiras ou readequação das mesmas; comprar novas lixeiras e outros equipamentos necessários às atividades de acondicionamento e coleta de resíduos.	GQUAL.N/COMAP.N	a definir			
Conscientizar os empregados quanto à necessidade de segregação adequada dos resíduos	dezembro-17	Realizando campanhas educativas e de conscientização	ASCI.P E GALQS.P	a definir	17.088kg de papel; 5.748kg de papelão; 1.215kg de toner; 14.664kg de plástico; 37.500kg de material reciclável	15.008,30kg de papel; 10.054,70kg de papelão; 401,00kg de toner; 17.079,90 de plástico; 39.083,20kg de material reciclável	incrementar a coleta seletiva corporativamente
Destinar pneus, baterias, pilhas, lâmpadas fluorescentes e outros materiais cujo descarte é especial a entidades que estejam habilitadas para realizar seu devido reaproveitamento. Dando preferência à cooperativa com a qual o órgão já tenha celebrado o Termo de Compromisso.	dezembro-17	Implantando destinação adequada de resíduos em todas as unidades através da interface com a área de meio ambiente corporativa.	GQUAL.N/COMAP.N	a definir			
Realizar coleta seletiva nas unidades fabris em que ainda não foi implantada	dezembro-17	Adquirindo cestos para separação de materiais recicláveis e para separação do lixo biodegradável.	GQUAL.N/COMAP.N	a definir			

6.5 – Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho



**RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO
PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2015 E
2016**

Nº CGPLS - 01/17

FOLHA: 12/18

		PLANO DE AÇÃO - LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL			ÁREA:	INB	
OBJETIVO:	Implantar corporativamente ações que visam redução do absenteísmo; mais motivação e eficácia no trabalho; aumento da produtividade; melhoria nas relações interpessoais e gerenciais; redução dos custos de assistência médica; melhoria da saúde e da qualidade de vida; prevenção e diminuição do consumo de fumo, álcool e drogas; mais estabilidade emocional e resistência ao estresse; redução do sedentarismo; e elevação da autoestima.				DATA ELABORAÇÃO:	29-mar-17	
Forma de Medição:	Participação dos servidores nos programas e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho				DATA REVISÃO:	25-set-17	
O QUE	QUANDO	COMO	RESPONSÁVEL IMPLANTAÇÃO	QUANTO (R\$.)	DADOS DE MEDIÇÃO		
					2015	2016	Situação Proposta 2017
Implantar programa corporativo de qualidade de vida do trabalhador	dezembro-17	Replicando em todas as unidades, as ações envolvendo qualidade de vida do trabalhador que acontecem localmente, passando a uma abordagem e abrangência sistêmica.	GEREH.F	a definir	15,49% dos funcionários participaram de ações diversas referentes à qualidade de vida em 2015 (média ponderada)	16,25% dos funcionários participaram de ações diversas referentes à qualidade de vida em 2016 (média ponderada)	ampliação do percentual de satisfação do trabalhador através da implantação do Programa Corporativo de Qualidade do Trabalhador
Realizar pesquisa de clima organizacional periodicamente	dezembro-17	Identificando através de pesquisas qualitativas de periodicidade regular e de abrangência corporativa o índice de satisfação do empregado por unidade e da empresa	GEREH.F	a definir			
Instituir programa de identificação e desenvolvimento de líderes	dezembro-17	Implantando programa de identificação, retenção e desenvolvimento de talentos	GEREH.F	a definir			

6.6 – Aquisições e Contratações

Atribuir à GQUAL.N/COMAP.N a responsabilidade pela definição e gerenciamento dos critérios de sustentabilidade aplicáveis para todos os processos de aquisição de bens, contratação de serviços e obras feitas via Requisição de Materiais e Serviços – RMS no âmbito da INB.

Por se tratar de um órgão que possui atribuição institucional, expertise e experiência gerencial no tocante à gestão ambiental na empresa, haja vista que possui banco de dados atualizado por empresa especializada contratada, contemplando toda a legislação pertinente; conduz o atendimento das exigências dos órgãos fiscalizadores e licenciadores na área de meio ambiente (IBAMA, CNEN, Secretarias Municipais e Estaduais de Meio Ambiente); detentora e mantenedora da certificação ISO 14001 integrante do Sistema Integrado de Gestão - SIG, sendo responsável pela definição de políticas e procedimentos ambientais, dentre outras atribuições.

Tal medida visa o atendimento no disposto nos termos da IN MP nº 01 de 19/01/2010, do PLS e do preconizado integralmente no Decreto nº 7.746, de 05/06/2012.

Para tanto a GQUAL.N/COMAP.N será incluída no *workflow* do Sistema de Requisições de Materiais e Serviços – SRMS e de Gerenciamento de Contratos como órgão validador dos critérios de sustentabilidade a serem inclusos nos processos de compras, devendo o sistema ser customizado para isso. Seguem abaixo Planos de Ação propostos considerando tal atribuição:



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2015 E 2016

Nº CGPLS - 01/17

FOLHA: 13/18

PLANO DE AÇÃO - LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL		ÁREA:	INB				
OBJETIVO:	Práticas de Sustentabilidade em contratação de Obras conforme Instrução Normativa MPOG nº 01 de 19/01/2010	DATA ELABORAÇÃO	29-mar-17				
Forma de Medição:	Relatórios de implantação e evidenciação de práticas sustentáveis no decorrer e conclusão de obras	DATA REVISÃO	25-set-17				
O QUE	QUANDO	COMO	RESPONSÁVEL IMPLANTAÇÃO	QUANTO (R\$.)	DADOS DE MEDIÇÃO		
					2015	2016	Situação Proposta 2017
Adotar critérios de sustentabilidade nas especificações em contratação de obras e serviços de engenharia	dezembro-17	Fazendo constar nos instrumentos licitatórios princípios de proteção ao meio ambiente e de sustentabilidade.	ÁREAS REQUISITANTES GEQUAL.N/COMAP.N	Não se aplica			Aplicação sistêmica dos requisitos legais ambientais e da IN MPOG
Conscientizar os contratados quanto à organização de canteiro de obras e segregação adequada de resíduos de construção civil	No início da execução do serviço	Realizando treinamento para conscientizar os contratados quanto à legislação de canteiro de obras e segregação adequada de resíduos de construção civil	GESTORES DOS CONTRATOS	a definir	Aplicada em alguns casos conforme especificado pela área requisitante	Aplicada em alguns casos conforme especificado pela área requisitante	01/2010 através de Termos de referência elaborados pelas Áreas Requisitantes e validação dos critérios pela GALQS.P/COMA P.P
Aplicar a Instrução Normativa MPOG nº 01 de 19/01/2010 na execução de obras	Quando da contratação e execução de obras	Incluindo no termo de referência padrão a aplicação obrigatória dos preceitos estabelecidos na IN 01/2010 sendo de responsabilidade do fiscal do contrato monitorar e atestar a sua aplicação para a execução da obra.	ÁREAS REQUISITANTES	R\$ 0,00			
PLANO DE AÇÃO - LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL					ÁREA:	INB	
OBJETIVO:	Práticas de Sustentabilidade na aquisição de Máquinas e Equipamentos conforme Instrução Normativa MPOG nº 01 de 19/01/2010				DATA ELABORAÇÃO	29-mar-17	
Forma de Medição:	Relatórios de implantação e evidenciação de práticas sustentáveis na aquisição de Máquinas e Equipamentos				DATA REVISÃO	25-set-17	
O QUE	QUANDO	COMO	RESPONSÁVEL IMPLANTAÇÃO	QUANTO (R\$.)	DADOS DE MEDIÇÃO		
					2015	2016	Situação Proposta 2017
Adotar critérios de sustentabilidade nas especificações de bens e serviços	dezembro-17	Fazendo compras sustentáveis com base em cadastro de fornecedores comprometidos com a sustentabilidade adquirindo insumos, produtos e serviços que provocam menos impacto ambiental e podem gerar economia, ao longo dos processos; Pesquisando sobre selos e certificações de sustentabilidade dos fornecedores e adotando, conforme o caso; Incentivando fornecedores a adotar práticas sociais sustentáveis; Inserindo cláusula contratual prevendo logística reversa dos produtos/equipamentos inservíveis.	ÁREAS REQUISITANTES GQUAL.N/COMAP.N	Não se aplica	Aplicada em alguns casos conforme especificado pela área requisitante	Aplicada em alguns casos conforme especificado pela área requisitante	Aplicação sistêmica dos requisitos legais ambientais e da IN MPOG 01/2010 através de Termos de referência elaborados pelas Áreas Requisitantes e validação dos critérios pela GALQS.P/COMA P.P
Aplicar a Instrução Normativa MPOG nº 01 de 19/01/2010 quando da aquisição de Máquinas e Equipamentos	Quando da aquisição de equipamentos	Incluindo no termo de referências padrão a aplicação dos preceitos estabelecidos na IN 01/2010, quando couber, sendo de responsabilidade do fiscal do contrato monitorar e atestar a sua aplicação quando da implantação e operação inicial do equipamento	ÁREAS REQUISITANTES	R\$ 0,00			



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2015 E 2016

Nº CGPLS - 01/17

FOLHA: 14/18

		PLANO DE AÇÃO - LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL			ÁREA:	INB	
OBJETIVO:	Práticas de Sustentabilidade em aquisições conforme Instrução Normativa MPOG nº 01 de 19/01/2010				DATA ELABORAÇÃO:	29-mar-17	
Forma de Medição:	Relatórios de implantação e evidenciação de práticas sustentáveis na aquisição e acompanhamento conforme SGA da empresa				DATA REVISÃO:	25-set-17	
O QUE	QUANDO	COMO	RESPONSÁVEL IMPLANTAÇÃO	QUANTO (R\$.)	DADOS DE MEDIÇÃO		
					2015	2016	Situação Proposta 2017
Adotar critérios de sustentabilidade nas especificações de bens e serviços encaminhados à área de Compras	dezembro-17	Fazendo compras sustentáveis com base em cadastro de fornecedores comprometidos com a sustentabilidade adquirindo insumos, produtos e serviços que provocam menos impacto ambiental e podem gerar economia, ao longo dos processos; Pesquisando sobre selos e certificações de sustentabilidade dos fornecedores e adotando, conforme o caso; Incentivando fornecedores a adotar práticas sociais sustentáveis; Inserindo cláusula contratual prevendo logística reversa dos produtos/equipamentos inservíveis.	ÁREAS REQUISITANTES GQUAL.N/COMAP.N	Não se aplica	Aplicada em alguns casos conforme especificado pela área requisitante	Aplicada em alguns casos conforme especificado pela área requisitante	Aplicação sistêmica dos requisitos legais ambientais através de Termos de referencia elaborados pelas Áreas Requisitantes e validação dos critérios pela GALQS.P/COMA P.P
Fomentar compras compartilhadas	dezembro-17	Realizando parcerias com outros entes da Administração Pública em itens comuns	GESUP.F	R\$ 0,00			
Desenvolver, normatizar e implantar Guia Prático de Contratações Sustentáveis	dezembro-17	Desenvolvendo e mantendo atualizado Guia com melhores praticas aplicáveis à elaboração de projetos básicos e termos de referencia referente a licitações e aquisições no que tange à adoção de criterios de sustentabilidade	GQUAL.N, GESUP.F E COJUR.P	a definir			

6.7 – Vigilância Patrimonial

		PLANO DE AÇÃO - LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL			ÁREA:	INB	
OBJETIVO:	Redução dos dispêndios em Serviços de Vigilância				DATA ELABORAÇÃO:	29-mar-17	
Forma de Medição:	Vigilância patrimonial (Forma de medição: Valor registrado em fatura mensal em relação aos postos de vigilância contratados)				DATA REVISÃO:	25-set-17	
O QUE	QUANDO	COMO	RESPONSÁVEL IMPLANTAÇÃO	QUANTO (R\$.)	DADOS DE MEDIÇÃO		
					2015	2016	Situação Proposta 2017
Redimensionar os postos de trabalho de acordo com a necessidade.	dezembro-17	Reavaliando as necessidades de segurança patrimonial e fisica em todas as unidades	GSEMP.F	R\$ 0,00	R\$ 10.601.075/ano	R\$ 10.024.603,15/ano	Reduzir em 7% em relação a 2016
Instalar câmeras de segurança nos pontos de acesso aos edifícios da organização e em outros locais pertinentes para a segurança do órgão ou entidade.	dezembro-17	Reavaliando as necessidades de segurança patrimonial e fisica em todas as unidades visando a redução de postos de trabalho	GSEMP.F	a definir			
Substituir segurança armada por desarmada em locais internos da instituição	dezembro-17	Reavaliando as necessidades de segurança patrimonial e fisica em todas as unidades	GSEMP.F	R\$ 0,00			

6.8 – Limpeza e Conservação



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2015 E 2016

Nº CGPLS - 01/17

FOLHA: 15/18

		PLANO DE AÇÃO - LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL			ÁREA:	INB	
OBJETIVO:	Redução dos dispêndios em Serviços de Limpeza e Conservação de Áreas Verdes				DATA ELABORAÇÃO:	29-mar-17	
Forma de Medição:	Limpeza e Conservação (Forma de medição: Valor registrado em fatura mensal em relação ao quantitativo de pessoal em operação no período)				DATA REVISÃO:	25-set-17	
O QUE	QUANDO	COMO	RESPONSÁVEL IMPLANTAÇÃO	QUANTO (R\$.)	DADOS DE MEDIÇÃO		
					2015	2016	Situação Proposta 2017
Adotar de produtos de limpeza biodegradáveis	dezembro-17	Adotando produtos de limpeza biodegradáveis e orientando a prestadora de serviços de limpeza a descartá-los corretamente	GESEG.F, CADMT.M, CADMB.M E GEDEC.M	R\$ 0,00			
Renegociar os parâmetros da planilha de custos quanto a substituição de produtos e insumos utilizados com menor impacto no meio ambiente	dezembro-17	Substituindo produtos de baixa eficiência por produtos de maior desempenho e rendimento por metro quadrado e menor impacto ambiental	GESEG.F, CADMT.M, CADMB.M E GEDEC.M	R\$ 0,00	R\$ 6.384.239,00/ano	R\$ 6.948.981,95/ano	Reduzir em 7% em relação a 2016
Analisar a viabilidade de redução do quantitativo de pessoal	dezembro-17	Revisando a frequência de limpeza do mesmo ambiente e adequando o quantitativo, quando couber.	GESEG.F, CADMT.M, CADMB.M E GEDEC.M	R\$ 0,00			

6.9 – Telecomunicações

		PLANO DE AÇÃO - LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL			ÁREA:	INB	
OBJETIVO:	Redução dos dispêndios em Telecomunicações (Telefonia Fixa e Móvel)				DATA ELABORAÇÃO:	29-mar-17	
Forma de Medição:	Telefonia Fixa e Móvel (Forma de medição: Valor registrado em conta telefônica mensal em relação às linhas e ramais em operação no período)				DATA REVISÃO:	25-set-17	
O QUE	QUANDO	COMO	RESPONSÁVEL IMPLANTAÇÃO	QUANTO (R\$.)	DADOS DE MEDIÇÃO		
					2015	2016	Situação Proposta 2017
Racionalizar as linhas telefônicas diretas e telefonia móvel	dezembro-17	Estabelecendo critérios de disponibilização de linhas diretas e telefonia móvel	DIRETORIA (RDE)	R\$ 0,00			
Realizar campanha para uso consciente dos meios de informática e recursos da central telefônica	dezembro-17	Reafirmando as normas de Tecnologia da Informação da empresa que disciplina o uso dos recursos de informática e telefonia; Divulgando campanha via e-mail institucional estimulando o uso do correio eletrônico para comunicação interna e externa.	ASCLP	R\$ 0,00	R\$ 3.075.951,74/ano	R\$ 3.612.876,46/ano	Reduzir em 7% em relação a 2016
Revisar a regulamentação do uso de telefonia em relação às necessidades das áreas, à distribuição de aparelhos e aos níveis de acesso e uso de ramais	dezembro-17	Revisando a regulamentação do uso dos ramais para ligações internas, externas, DDI e DDD, proporcionando aos gestores maior facilidade para cobrar a utilização adequada do sistema de telefonia.	DIRETORIA (RDE)	R\$ 0,00			

6.10 – Apoio Administrativo



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL 2015 E 2016

Nº CGPLS - 01/17

FOLHA: 16/18

O QUE		QUANDO	COMO	RESPONSÁVEL IMPLANTAÇÃO	QUANTO (R\$.)	DADOS DE MEDIÇÃO		
						2015	2016	Situação Proposta 2017
Dar continuidade à substituição de empregados terceirizados que atuam na atividade fim da empresa por empregados concursados		dezembro-17	Promovendo a substituição de terceirizados que atuam na atividade fim da empresa prevista no Plano de Cargos e Salários por empregados concursados	SUPERINTENDENCIAS E GEREH.F	a definir	R\$ 5.079.057,00/ano	R\$ 4.503.680,43/ano	Reduzir em 7% em relação a 2016

6.11 – Manutenção de Bens Imóveis

O QUE		QUANDO	COMO	RESPONSÁVEL IMPLANTAÇÃO	QUANTO (R\$.)	DADOS DE MEDIÇÃO		
						2015	2016	Situação Proposta 2017
Revisar os contratos de manutenção predial das unidades da empresa		de acordo com as datas de renovação contratual	Revisar escopo de contratos readequando o quantitativo contratado ou alterando para pagamento por serviço prestado (por demanda)	GESEG.F, CADMT.M, CADMB.M E GEDEC.M	R\$ 0,00	R\$ 5.024.844,00/ano	R\$ 3.651.411,70/ano	Reduzir em 7% em relação a 2016
Revisar os contratos de manutenção industrial das unidades da empresa		de acordo com as datas de renovação contratual	Revisar escopo de contratos reavaliando as necessidades de contratação em todas as unidades readequando o quantitativo contratado ou alterando para pagamento por serviço prestado (por demanda)	ÁREAS DE MANUTENÇÃO DAS UNIDADES	R\$ 0,00			

6.12 - Deslocamento de Pessoal (exceto auxílio-transporte)

O QUE		QUANDO	COMO	RESPONSÁVEL IMPLANTAÇÃO	QUANTO (R\$.)	DADOS DE MEDIÇÃO		
						2015	2016	Situação Proposta 2017
Otimizar o agendamento de deslocamentos de funcionários de forma a aumentar o aproveitamento de veículos transportando o máximo de funcionários em uma única viagem		dezembro-17	Instalando e divulgando através da Intranet o software "Carona Solidária" para utilização em programação de carros fretados e carros particulares na empresa.	GESEG.F, CADMT.M, CADMB.M, GEDEC.M e GERTI.F	a orçar	R\$ 1.189.035,01/ano	R\$ 1.241.793,15/ano	Reduzir em 7% em relação a 2016
Revisar os contratos de locação de veículos das unidades da empresa		de acordo com as datas de renovação contratual	Revisar escopo de contratos reavaliando as necessidades de contratação em todas as unidades	GESEG.F, CADMT.M, CADMB.M E GEDEC.M	R\$ 0,00			

6.13 – Inventário Físico

Em cumprimento ao inciso I do art. 5º e o art. 7º da IN 10/2012, a GECON.F, área responsável pela administração do inventário físico de bens e materiais na empresa, deverá, até dezembro de 2017, atualizar a relação de bens patrimoniais e de consumo, identificando itens similares de menor impacto ambiental para substituição, com base em estudo técnico.

6.14 – Divulgação e Conscientização do PLS

Em atendimento ao inciso IV do artigo 5º da IN 10/2012, a área de comunicação corporativa da empresa em conjunto com as áreas gestoras deverá processar as ações de divulgação e conscientização previstas nos planos de ação constantes deste PLS.

A divulgação desta revisão do PLS e seus respectivos itens deverão ocorrer até 30 dias após a sua publicação. Após esta publicação, o PLS será encaminhado eletronicamente à Secretaria Executiva da CISAP, conforme disposto no parágrafo único do inciso II do artigo 14 da IN MP nº 10/2012.

6.15 – Treinamento e Capacitação

A área de treinamento e desenvolvimento de pessoal da empresa, com base no inciso IV do artigo 5º da IN 10/2012, deverá promover o treinamento e capacitação dos empregados responsáveis pela implementação e acompanhamento deste PLS, recorrendo aos membros da CLS e da área de Meio Ambiente, caso necessário.

A CLS manterá, no decorrer do presente exercício, programa de divulgação e esclarecimentos através de reuniões nas unidades da empresa.